

ÍNDICE

Prefácio	13
I. O Cosmos e a Vida	17
1. Dois acontecimentos: 1919, 1945	18
2. Cosmos e matéria	19
3. O deserto sem vida do cosmos e o mundo terrestre	21
4. A situação espiritual criada pelas ciências naturais	23
5. Teses sobre o saber universal	27
II. História e Presente	29
1. A imagem da história hoje	30
2. O milagre da história no horizonte cósmico	31
3. A história não é a continuação dos fenómenos naturais	32
4. As ciências históricas e seus limites	33
5. A situação actual e as suas questões	34
6. Consciência do processo de autodestruição	35
7. História e responsabilidade	37
8. Superação da história	39
III. O Saber Fundamental	41
1. Retrospecção e novas questões	42
2. Ponto de partida: a separação de sujeito e objecto	43
3. A operação filosófica fundamental: sobre a consistência do mundo como fenómeno	45
4. Os modos do abrangente	45
5. A transformação da disposição interior pelo conhecimento fundamental	48
6. Procura vã de uma segunda realidade para além da divisão entre sujeito e objecto	49
7. Múltiplos caminhos do pensamento filosófico	51

IV. O Homem	53
1. A problemática do Homem	54
2. A mudez da Natureza e a fala do Homem	55
3. Não nos compreendemos a partir do mundo e da história, nem a partir de nós próprios	55
4. O que a natureza humana determina	56
5. Quem é o Homem, o qual tem consciência de si próprio como um ser independente de cada um dos seus aspectos?	57
6. A luta pela imagem do Homem	58
7. O Homem não se basta a si próprio	59
8. Para além de si: o progresso no mundo	60
9. Para além de si: a transcendência	62
10. Coragem e esperança	63
11. A dignidade do Homem	64
V. Discussão Política	65
1. Exemplo de uma discussão política sobre questões da política alemã	66
2. O que se pode observar a propósito de tais discussões	73
3. Importância da reflexão filosófica na discussão política	75
VI. O Dever do Homem na Política	77
1. Os dois pólos da política	78
2. O aparecimento do Homem na política	79
3. A grandeza do Homem na política	79
4. O caminho: a liberdade política	81
5. A historicidade da liberdade política	82
6. A perdição estará na liberdade?	83
7. A autodestruição da liberdade	84
8. Objecções contra a liberdade	85
9. A alternativa	86
10. A decisão	87
VII. Conhecimento e Juízo de Valor	89
1. O acto filosófico de diferenciação	90
2. Em conversa	90

3. A tese de Max Weber	92
4. Ciências naturais e ciências humanas	94
5. Em que sentido há liberdade?	95
6. A possibilidade de apreciações opostas do mesmo sentido	95
7. Construção dos «derradeiros pontos de vista»	96
8. As forças e as alternativas	97
9. Resumo	98
10. Distância, veracidade, liberdade	99
VIII. Psicologia e Sociologia	101
1. Os aspectos da sociologia e da psicologia: Marx e Freud	102
2. Discussão com um marxista	103
3. Discussão com um psicanalista	105
4. Acerca de tais discussões	108
5. Ciências universais e filosofia	108
6. Consequências da ciência total	110
7. A espontaneidade do homem filosofante	111
IX. Espaço Público	113
1. Exemplos	114
2. Vontade de verdade e vontade de poder	114
3. O império da política	116
4. Projecto de domínio público derivado da ideia de liberdade política	117
5. O universo público dos escritores	118
6. Ideia e realidade	120
7. Sigilo	121
8. Censura	122
9. O risco do espaço público	123
X. As Cifras	127
1. Exemplo: o Sinai	128
2. Mais exemplos	130
3. As cifras provêm da experiência da liberdade	133
4. O conceito das cifras	134

5. A conversão da pessoalidade da transcendência em linguagem de cifras	135
6. Transformação da religião bíblica	137
7. Ideia de um desenvolvimento das cifras nas suas lutas («teologia filosófica»)	137
XI. O Amor	139
1. Recordar São Paulo	140
2. O amor sexual	141
3. O antagonismo desde o início	141
4. O esquema: sexualidade, erotismo, casamento	142
5. O amor metafísico	143
6. A ocorrência do amor metafísico no mundo é questionável	144
7. Pode o amor metafísico inserir-se na ordem mundana?	145
8. Interpenetração dos tipos de amor e sua inseparabilidade na natureza do Homem	146
9. Amor na acepção mais ampla do seu sentido	148
10. Amor e consciência	149
XII. Morte	151
1. Só o Homem sabe da morte	152
2. Porque existe a morte?	152
3. Medo de morrer e medo da morte	153
4. Ideias acerca do que seja estar morto	153
5. O anseio de imortalização	154
6. Tempo circular e tempo linear	155
7. Temporalidade, intemporalidade, eternidade	156
8. Recordando a viragem filosófica da consciência do ser	157
9. A experiência existencial da eternidade	158
10. Significado das asserções especulativas e existenciais	159
11. A veracidade	159
12. Cifras perante a morte	161

XIII. A Filosofia no Mundo	163
1. Relação da filosofia com o mundo	164
2. A atitude do mundo para com a filosofia	164
3. A filosofia requer verdade	166
4. A veracidade é a ousadia do Homem	166
5. A aristocracia filosófica e a multidão	168
6. A independência do homem filosofante	170
7. A consciência da impotência em geral	171
8. Em especial, a consciência da impotência na situação da nossa época. A pergunta é: encontramos-nos perante o fim?	172
9. Que pode ainda fazer a filosofia?	173